



Projeto de Voto n.º 450/XV
De pesar pelo falecimento de Avelino Tavares

Faleceu no passado dia 26 de setembro, aos 85 anos, Avelino Tavares, criador do “Mundo da Canção” (MC), projeto editorial ímpar que, antes e depois do 25 de abril, foi o espaço de presença de uma “canção diferente”, uma canção de reinvigoração e luta contra o “cançonetismo apodrecido”.

Avelino Tavares nasceu em 1938, em Oliveira de Azeméis, tendo-se mudado para o Porto, onde passou a infância. Faz os seus estudos em França, conhece a Europa e tem, pela primeira vez, contacto com grandes nomes da música francesa - Georges Brassens, Serge Reggiani, Léo Ferré, Barbara, ... – que, mais tarde, trará ao Porto, a cidade para onde regressa para tomar conta da Tipografia Aliança, uma empresa familiar donde partiu para a música.

É no Porto que acompanha pelos jornais o maio de 68 e o seu impacto na música que se ouve fora do Portugal fascista, juntando-se aos que tentam corajosamente trazer para Portugal o eco dessa revolução cultural. Em dezembro de 1969, lança o primeiro número da revista “Mundo da Canção” com o então Padre Fanhais na capa.

O MC foi a primeira publicação periódica portuguesa a divulgar as canções marcantes do seu tempo. Diluídas entre canções comerciais, a MC deu voz ‘aos baladeiros’, cantautores como Zeca Afonso, José Mário Branco, ou Sérgio Godinho. Em março de 1973 a PIDE invadiu as instalações da Tipografia Aliança e apreendeu parte dos 30 mil exemplares do número 34, o qual chegaria às bancas depois do 25 de Abril.



Na década de 80, o MC alarga a sua atividade à importação e distribuição de discos de músicas alternativas excluídas dos circuitos comerciais.

Em 1981, Avelino Tavares abre no centro da cidade a MC Discoteca, iniciando-se, como o produtor de espetáculos que trouxeram ao Porto nomes imortais como, Paco de Lucia, Carlos Paredes, Gal Costa, Astor Piazzola, Miles Davis, Pablo Milanés ou Cesária Évora.

Avelino Tavares foi produtor de vários festivais, como o Festival de Jazz do Porto, o Praia Blues, o Intercéltico do Porto, e tantos mais espalhados pelo país.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pela morte de Adelino Tavares, divulgador e programador incontornável na história da cultura e da música portuguesa, dotado de uma capacidade de sonhar e executar projetos inovadores que rasgaram horizontes e o colocaram na história da divulgação da música em Portugal, endereçando à família e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 29 de setembro de 2023.

As Deputadas e os Deputados,

Rosário Gambôa

Carla Sousa

Bruno Aragão



Clarisse Campos

Sara Velez

Gil Costa

Cristina Sousa

Pompeu Martins

António Pedro Faria

Maria João Castro